

TÍTULO			
Alinhamento externo com representantes e lideranças das comunidades atingidas pertencentes ao município de Mariana – MG (Cadastro Integrado Mariana)			
DATA	07/02/2023	HORA INÍCIO	19:00
		HORA TÉRMINO	21:30
LOCAL	Auditório do Colégio Providência		MUNICÍPIO Mariana
PROGRAMAS VINCULADOS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cadastro ▪ Diálogo Social – Reassentamento ▪ Diálogo Coletivo – AID ▪ Direitos Humanos ▪ Comunicação ▪ Jurídico ▪ Relacionamento Institucional ▪ Segurança Institucional 		
PÚBLICOS PARTICIPANTES	<p>Comissão de Atingidas e Atingidos pela Barragem de Fundão - CABF (Comissão de Bento, Comissão de Paracatu e Comissão de Comunidades Rurais);</p> <p>Assessoria Técnica Cáritas Brasileira – Regional Minas Gerais;</p> <p>OAB Mariana;</p> <p>Prefeitura Municipal de Mariana;</p> <p>Câmara Técnica de Organização Social - CTOS/Comitê Interfederativo – CIF</p>		

ASSUNTOS TRATADOS	
Pontos de pauta	Conteúdo
<p>Informações a Respeito do Cadastro de Atingidos que entraram em contato com os canais da Fundação Renova entre 2015 e 2021 e não foram cadastrados pela Cáritas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O Sr. Antônio Matheus, representante do Diálogo Coletivo da Fundação Renova, iniciou a reunião geral acolhendo os participantes - os representantes do poder público, da sociedade civil e as lideranças das comunidades atingidas. Explicou, de forma sucinta, que o objetivo da reunião seria comunicar que a Fundação Renova iria iniciar um processo de cadastramento para pessoas (físicas e jurídicas) que ainda não haviam sido cadastradas pelo "Cadastro Cáritas". ▪ O Sr. Marcos Tabachi, representante da coordenação do Cadastro da Fundação Renova, agradeceu a presença dos representantes e lideranças comunitárias e informou que o Cadastro estava presente para explicar como seria o processo de cadastramento das pessoas que se manifestaram nos Canais de Relacionamento da Fundação Renova e que não haviam sido cadastradas no "Cadastro Cáritas". Indicou que esse seria apenas o início dessa série de conversas com as comunidades. ▪ O Sr. João Cruzoletto, representante do Cadastro da Fundação Renova, iniciou a explicação sobre o processo e fluxo cadastral dando as boas-vindas e agradecendo a presença dos participantes. Ressaltou que, mesmo diante da forte chuva, as representações se fizeram presentes e, com o máximo de respeito à história e a luta das comunidades de Mariana ali representadas, iria explicar o processo e fluxo cadastral do Cadastro a ser desenvolvido – o "Cadastro Integrado Mariana". Fez uma breve menção ao processo cadastral que será iniciado no mês de fevereiro/23, indicando que não se trata de "recadastramento". Apresentou alguns marcos temporais importantes que definem o público-alvo do projeto cadastral. O corte temporal indicado pelo Sr. João Cruzoletto seria de novembro de 2015 a 31 de dezembro de 2021, conforme decisão judicial referente ao Cadastro da 12ª Vara da Justiça Federal (4ª Vara Justiça Federal, atualmente) que vale para todo o território do TTAC, inclusive para o município de Mariana. Quem se manifestou nos Canais de Relacionamento da Fundação Renova nesse período e não foi cadastrado no "Cadastro Cáritas", seria cadastrado pela Fundação Renova na metodologia do "Cadastro Integrado Mariana". Em seguida, abriu a fala para a plenária a fim de se verificar se havia alguma consideração inicial. ▪ A Sra. Luzia N.M. Queiroz, representante da CABF (Comunidade de Paracatu de Baixo), apresentou considerações e dúvidas a respeito do Marco Temporal informado inicialmente pelo Sr. João Cruzoletto, que direciona o público-alvo do processo de cadastramento do

ASSUNTOS TRATADOS	
Pontos de pauta	Conteúdo
	<p>"Cadastro Integrado Mariana". A Sra. Luiza N.M. Queiroz questionou o Marco Temporal a partir de janeiro de 2020.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ O Sr. João Cruzoletto, representante do Cadastro da Fundação Renova, explicou que as pessoas que não foram cadastradas pela Cáritas serão atendidas no processo cadastral a ser iniciado. Enfatizou que, para esse atendimento, é imprescindível que as pessoas tenham aberto "solicitação de Cadastro" nos canais oficiais da Renova. Reforçou que não se trata de "recadastramento" e que as pessoas que foram cadastradas pela Cáritas são consideradas, de fato, como "cadastradas". Inclusive, informou que os programas da Fundação Renova possuem acesso as informações das documentações cadastrais do "Cadastro Cáritas". Portanto, não são "público-alvo" desse projeto. O Sr. João Cruzoletto seguiu sua fala indicando que reconhece a importância e a legitimidade do "Cadastro Cáritas" e que foi um importante aprendizado conjunto esse processo de cadastramento. ▪ A Luzia N.M. Queiroz, representante da CABF (Comunidade de Paracatu de Baixo), indagou ao Sr. João Cruzoletto em relação à fala de "reconhecimento ao Cadastro Cáritas". Afirmou a importância da Cáritas para o reconhecimento dos atingidos e solicitou que, já que existe esse reconhecimento, que se "estenda os créditos" desse processo cadastral para a Comissão e para a Assessoria Técnica. A Sra. Luiza Queiroz também questionou se a Comissão terá acesso à listagem das pessoas a serem cadastradas. ▪ O Sr. João Cruzoletto, representante do Cadastro da Fundação Renova, relatou que gostaria que, ao fim do projeto cadastral, todos pudessem assinar e "ter os devidos créditos". Reforçou que é um processo cadastral que possui como base a "participação social" e a intenção de constituir uma "rede territorial" de apoio ao processo cadastral a ser desenvolvido. Nessa perspectiva, o Sr. João Cruzoletto enfatizou a importância de que os representantes e lideranças comunitárias ali presente tenham o acesso às informações, inclusive à listagem das pessoas a serem cadastradas, para que possam contribuir com o processo cadastral. De acordo com o Sr. João Cruzoletto, a intenção será cadastrar todos que se manifestaram nos Canais de Relacionamento no período de 2015 a dezembro de 2021, e que, por algum motivo, não foram cadastrados no "Cadastro Cáritas". ▪ A Sra. Daniely C. S. Alves, representante do poder público municipal (Prefeitura de Mariana) e da CTOS/CIF, externou a insatisfação com seu processo cadastral iniciado desde 2015. Relatou que é atingida e fez o "Cadastro Cáritas". Porém, indicou que ele não foi considerado. ▪ O Sr. João Cruzoletto, representante do Cadastro da Fundação Renova, sugeriu que a Sra. Daniely Alves o procurasse após a reunião para verificar o caso. O Sr. João Cruzoletto indicou que poderia averiguar junto com a Cáritas a situação cadastral específica. Reforçou que o foco da reunião seria comunicar, de forma geral, como será o processo de cadastramento do "Cadastro Integrado Mariana", a ser realizado para as pessoas que ainda não possuem cadastro no período anteriormente referenciado. O Sr. João Cruzoletto seguiu a apresentação sobre o processo cadastral do "Cadastro Integrado Mariana". Apresentou o Histórico do cadastramento de Mariana-MG, esclarecendo que, atendendo o compromisso firmado em juízo na ACP de Mariana, a Fundação Renova realizará o processo cadastral de pessoas (físicas e/ou jurídicas) que entraram em contato com os Canais de Relacionamento da Fundação Renova entre os anos de 2015 e 2021 e não foram cadastrados no processo de cadastramento da Cáritas. O Sr. João Cruzoletto salientou que não se trata de um "recadastramento". ▪ O Sr. Geraldo Vieira, advogado e representante da OAB Mariana, comunicou que o Diretor da Ordem dos Advogados do Brasil do município de Mariana não tinha conhecimento da reunião. Perguntou se o convite havia sido realizado. De acordo com o Sr. Geraldo Vieira, o diretor da OAB Mariana solicitou que ele acompanhasse a reunião geral enquanto "representante da OAB Mariana". ▪ O Sr. João Cruzoletto e a Sra. Luiza Milagres, representantes do Cadastro e do Jurídico da Fundação Renova, respectivamente, indicaram que foram enviados ofícios aos atores externos no dia 27/01/23. A OAB Mariana seria um desses atores externos contemplados no envio. As outras organizações convidadas para essa comunicação foram: CABF, Cáritas, MP, Defensoria Pública, Prefeitura de Mariana, Câmara de Vereadores de Mariana, Associação Comercial de Mariana e CTOS/CIF. A Sra. Luiza Milagres, representante do Jurídico da Fundação Renova, reforçou que havia enviado novamente

ASSUNTOS TRATADOS	
Pontos de pauta	Conteúdo
	<p>e-mail com o ofício para OAB Mariana, na data da reunião geral, com “confirmação de recebimento”. Esclarecido o ponto do convite a OAB Mariana, o Sr. João Cruzoletto prosseguiu a apresentação sobre o processo cadastral, apresentando o slide sobre a perspectiva de “participação social” e a intenção de “formação da rede territorial” de suporte ao processo cadastral “Cadastro Integrado Mariana”. Foi apresentado nesse tópico princípios para esse processo cadastral como: “Protagonismo feminino” e “priorização de pessoas que possuem situações de vulnerabilidade social”.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ O Sr. Luciano Gonçalves, representante da CABF (Comunidade de Paracatu de Baixo), questionou as possíveis alterações na metodologia cadastral, perguntando se os cadastros antigos (Cáritas) poderão ser revisados. Sobre a perspectiva do “protagonismo feminino” proposto no projeto cadastral do “Cadastro Integrado Mariana”, o Sr. Luciano Gonçalves reforçou que as mulheres, no olhar da Fundação Renova, tiveram participação secundária ou mesmo ignorada, não tendo a mesma oportunidade de resposta, o que desencadeou conflitos familiares e divórcios. ▪ O Sr. João Cruzoletto, representante do Cadastro da Fundação Renova, reforçou que o “processo cadastral não é infalível”. Houve aprendizados com a Cáritas em Mariana e houve aprendizados com os processos cadastrais desenvolvidos nos territórios do Rio Doce. O Sr. João Cruzoletto afirmou que é com base nesses aprendizados que a Fundação Renova propõe esse projeto cadastral: “Cadastro Integrado Mariana”. Afirmou que a Fundação Renova traz as melhores experiências cadastrais para esse processo cadastral a ser desenvolvido para esse público-alvo. Sobre a perspectiva de “revisão cadastral”, o Sr. João Cruzoletto respondeu ao Sr. Luciano Gonçalves que o processo cadastral da Fundação Renova está todo judicializado e que existe uma assessoria técnica da 4ª Vara de Justiça Federal que, possivelmente, irá avaliar esses pleitos. Superado esses pontos, o Sr. João Cruzoletto prosseguiu para a apresentação metodológica do fluxo e das etapas cadastrais, reforçando as diferenças entre o processo/produto “Cadastro Cáritas” e o processo/produto “Cadastro Integrado Mariana”. ▪ A Sra. Tatiana Aguiar, advogada de atingidos em Mariana, indagou sobre as diretrizes metodológicas do cadastro a ser realizado. Fez questionamentos sobre o cadastramento sem garantias de indenizações ou encaminhamentos a outras políticas da Fundação Renova. Indicou que as pessoas necessitam visualizar um sentido no cadastramento, o “pós-cadastro”, para que não fiquem com o sentimento de realizar um processo de cadastramento apenas por fazer, sem objetivo. ▪ O Sr. João Cruzoletto, representante do Cadastro da Fundação Renova, ponderou sobre a reflexão da Sra. Tatiana Aguiar, indicando a relevância do seu apontamento. Porém, relatou que aquela reunião estava focada em apresentar o método e o fluxo cadastral, reforçando a importância de se cadastrar as pessoas ainda que não foram cadastradas, já que esse instrumental de pesquisa da Fundação Renova (e da Cáritas, anteriormente) serve de subsídios para análise de elegibilidade dos programas da Fundação Renova. O Sr. João Cruzoletto prosseguiu com a apresentação do fluxo e das etapas cadastrais. ▪ A Sra. Tamires Santos, advogada e representante da Assessoria Técnica Cáritas, externou a sua preocupação sobre a mudança metodológica e, principalmente, sobre a “não elaboração” dos produtos cadastrais elaborados pela Cáritas (Dossiê, Cartografia e Tomada de Termo). Relatou a importância desses documentos no curso histórico do processo cadastral de Mariana. Reforçou a necessidade de a Fundação Renova constituir uma equipe cadastral com formação na área de humanas e com experiência na área, principalmente a equipe que irá coletar os dados e as informações referentes aos bens e danos imateriais no formulário (que servem de subsídios para a elaboração do documento Tomada de Termo). ▪ O Sr. João Cruzoletto, representante do Cadastro da Fundação Renova, reforçou que os documentos que serão elaborados nas etapas cadastrais do “Cadastro Integrado Mariana” serão: Formulário (pessoa física nos moldes do “Cadastro Cáritas”), Laudo (para os casos elegíveis) e Ficha Familiar (para pessoas físicas e jurídicas). O Sr. João Cruzoletto indicou que, apesar de os “documentos Cáritas” (Dossiê, Cartografia e Tomada de Termo) não estarem na metodologia cadastral do “Cadastro Integrado Mariana”, as informações estariam dispostas nos documentos cadastrais – formulário, laudo e ficha cadastral. Sugeriu o compartilhamento de experiências entre a Equipe Cáritas e os entrevistadores que irão realizar a entrevista/pesquisa do “Cadastro Integrado Mariana”. O Sr. João Cruzoletto seguiu a apresentação do fluxo e dos produtos cadastrais, dando ênfase nas diferenças metodológicas entre o processo da Cáritas e o novo processo cadastral.

ASSUNTOS TRATADOS	
Pontos de pauta	Conteúdo
	<p>Especialmente, alertou sobre a mudança no processo de entrega dos formulários que, por conta de processos internos de consistências de dados, será entregue às pessoas cadastradas em até 5 dias.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A Sra. Ana Paula, advogada e membro da CABF, reforçou a importância de se reconhecer o direito a luta dos atingidos. Indicou que a Fundação Renova deve reconhecer o processo cadastral já elaborado, dando os devidos encaminhamentos internos. ▪ A Sra. Laís Jabace, coordenadora da Assessoria Técnica Cáritas, reiterou a dificuldade nos processos de reconhecimento de pleito junto a Fundação Renova. Alertou e solicitou que a Fundação Renova, nesse novo processo cadastral, reconheça a constituição dos “novos núcleos familiares”. De acordo com a Sra. Laís Jabace, diante da morosidade dos processos de reconhecimento dos atingidos e de entrega dos programas por parte da Fundação Renova e, observando a dinâmica familiar nas comunidades, houve a constituição de “novos núcleos familiares”, em torno de 100 pessoas. A Sra. Laís Jabace solicitou também que a Fundação Renova, no processo de cadastramento do “Cadastro Integrado Mariana”, incluisse a Cáritas no Termo de Adesão (Termo de Livre e Esclarecido) da Entrevista/Pesquisa, a fim de comunicar as pessoas entrevistadas que as informações e dados seriam disponibilizados à Fundação Renova (enquanto instituição de pesquisa cadastral/entrevistadora) e à Cáritas. ▪ O Sr. João Cruzoletto, representante do Cadastro da Fundação Renova, observou que o Termo de Adesão (Termo de Livre e Esclarecido) é um documento que firma o compromisso entre a instituição de pesquisa (o entrevistador) e o entrevistado. Portanto, metodologicamente o pleito ensejado de incluir a Cáritas no Termo de Adesão não seria possível, tendo em vista que a Fundação Renova que será a instituição que aplicará a pesquisa. O Sr. João Cruzoletto reforçou que a Cáritas, assim como os demais órgãos que participaram da reunião geral, poderão ter acesso aos dados, respeitando as particularidades da Lei Geral de Proteção de Dados. Em relação ao pleito sobre os “novos núcleos familiares”, o Sr. João Cruzoletto e a Sra. Luiza Milagres, representantes do Cadastro e do Jurídico da Fundação Renova, respectivamente, reforçaram que o projeto cadastral do “Cadastro Integrado Mariana” se destina apenas às pessoas (físicas e jurídicas) que solicitaram cadastro nos Canais de Relacionamento da Renova até 2021, e que não foram cadastrados no “Cadastro Cáritas”. O Sr. João Cruzoletto indicou que, como as pessoas que pertencem aos “Novos Núcleos Familiares” já estão cadastradas pela Cáritas, esse projeto não prevê a entrada desse público. Porém, o Sr. João Cruzoletto reforçou a necessidade de se conhecer melhor o quantitativo de pessoas que estão nessa situação e se comprometeu a levantar a temática internamente na Fundação Renova e dar uma devolutiva para a Cáritas e CABF. ▪ A Sra. Tamires Santos, advogada e representante da Assessoria Técnica Cáritas, solicitou que a ata da presente reunião fosse protocolada na ACP. A Sra. Tamires Santos justificou o pedido por conta da divergência de metodologia a ser aplicada pela Fundação Renova no Cadastro Integrado Mariana. ▪ A Sra. Luiza Milagres, representante do jurídico da Fundação Renova, reforçou a fala anterior do Sr. João Cruzoletto, dizendo que o Ministério Público é parte na ACP e que poderia juntar, caso queira, já que a Renova não é parte. Acerca da metodologia, foi explicado que a construção é híbrida, uma vez que a Renova cumpre o acordado na ACP Mariana e as decisões da 4ª vara federal (antiga 12 vara) que trouxe requisitos e determinações para o cadastro para o território como um todo. ▪ O Sr. Marcos Tabachi, representante da coordenação do Cadastro, finalizou a reunião geral indicando que esse é apenas o começo dessas conversas e que, em novas oportunidades acionará a Rede Territorial Formada para que se possa realizar novos alinhamentos sobre o processo cadastral do “Cadastro Integrado Mariana”. ▪ O Sr. João Cruzoletto, representante do Cadastro da Fundação Renova, ficou responsável por enviar as documentações e informações referentes ao público-alvo do projeto para subsidiar a Rede Territorial Formada. Também indicou que fará micro reuniões nas comunidades para reverberar as informações dessa reunião geral. ▪ OBS: Das 18:30hs as 21hs houve uma café de recepção para os participantes da reunião geral.